



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO  
ODONTOLOGIA**

**FLAVIANNE COSTA SILVA DE FREITAS**

**LÍVIA NUNES DE FREITAS**

**BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA O BINÔMIO MÃE-BEBÊ**

**FORTALEZA**

**2022**

**FLAVIANNE COSTA SILVA DE FREITAS**

**LÍVIA NUNES DE FREITAS**

**BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA O BINÔMIO MÃE-BEBÊ**

Artigo apresentado ao Curso de Odontologia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO como requisito obrigatório para a obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>.Dr.<sup>a</sup> Amanda de Albuquerque Vasconcelos.

**FORTALEZA**

**2022**

**FLAVIANNE COSTA SILVA DE FREITAS**

**LÍVIA NUNES DE FREITAS**

**BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA O BINÔMIO MÃE-BEBÊ**

Artigo apresentado no dia 31 de Maio de 2022, do Curso de Odontologia do Centro Universitário FAMETRO – UNIFAMETRO como requisito obrigatório para a obtenção do título de Cirurgião-Dentista, pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.a Dra. Amanda de Albuquerque Vasconcelos  
Orientadora – Centro Universitário FAMETRO- UNIFAMETRO

---

Prof.a. Dra. Paula Ventura da Silveira  
Membro - Centro Universitário FAMETRO- UNIFAMETRO

---

Prof.a Me. Mirella de Sousa Pereira  
Membro - Centro Universitário FAMETRO- UNIFAMETRO

## DEDICATÓRIA

Aos nossos filhos, Bernardo e Caio Guilherme,  
que nos motivam a sermos nossa melhor versão.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente ao meu Senhor pelo dom da vida, por me amar ao ponto de se entregar por mim para me salvar, pela proteção e ajuda na realização desse sonho.

A minha mãe Mirna Gláucia por ter me educado, acreditado e incentivado cada um dos meus sonhos, por todas as vezes que foi me deixar e me buscar na parada do ônibus, por permanecer ao nosso lado quando se viu sozinha cuidando de três filhos e deu o melhor por nós sempre, sendo forte e corajosa. Eu admiro toda sua força e determinação, obrigada por ser minha melhor amiga, amo você.

Ao meu marido e melhor amigo Lucas que me apoiou e incentivou, me dando forças quando o cansaço falava mais alto, sendo meu ombro amigo e escutando os meus desabafos, dividindo as tarefas, cuidando de mim e do nosso filho tão bem, admiro toda sua dedicação em fazer e proporcionar o melhor pra nossa família.

Ao meu filho Caio Guilherme e ao meu irmão Jefferson que me motivam a ser uma pessoa melhor a cada dia que passa, o sorriso de vocês é um combustível para mim. A minha vizinha Maria dos Anjos por não ter soltado nossa mão durante todos os anos e sempre incentivar a educação, desde que eu era criança você acreditou que eu seria uma cirurgiã dentista.

A minha irmã Jéssica por me inspirar a correr atrás dos meus objetivos, sempre lhe achei dedicada e determinada.

A minha tia Dinha por fazer parte da minha história, sendo uma verdadeira amiga, mais que uma tia uma irmã.

A minha dupla Lívia Nunes por toda parceria durante esses anos de vida acadêmica, compartilhando as alegrias, frustrações, medos e realizações uma amizade para vida. Agradeço também ao Sr. Marcio (pai da Lívia) por todas as caronas, levando a gente para faculdade.

A minha dentista Cibele Albuquerque, vendo você trabalhar me deu certeza da profissão em que eu queria seguir.

A Profª Dra. Amanda Vasconcelos por ter apresentado a odontopediatria com tanto amor e ter aceitado nos orientar, durante essa etapa tão importante na nossa vida acadêmica.

A Profª Dra. Paula Ventura por toda dedicação que sempre com seus alunos, cuidando de todos com amor e compreensão, fazendo a rotina da faculdade mais leve.

Agradeço e oro para que Deus abençoe a todos.

Flavianne Costa Silva de Freitas.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida, por me guiar e me abençoar, com mais uma etapa conquistada em minha vida.

Aos meus amados Mamãe e Papai, por todo amor, ensinamentos e valores humanos transmitidos a mim, por todo esforço em manter meus estudos mesmo nos momentos mais difíceis. Eu sei o quanto se dedicaram para sempre me proporcionar tudo de melhor e principalmente a educação.

Ao meu Filho Bernardo que é minha principal fonte de coragem para alcançar sempre meus objetivos.

Ao meu noivo Augusto, que esteve ao meu lado, me apoiando, sendo meu ombro amigo, e me incentivando a superar todos os desafios, e mostrava que eu era capaz.

Ao meu irmão Eduardo, que mesmo morando na Austrália, estava aplaudindo e feliz por todas minhas conquistas na graduação.

A minha Madrinha Aninha, que esteve ao meu lado todos os dias da minha vida, me ajudando a seguir, por sua presença amiga, e com tudo que eu precisava, minha gratidão.

A minha Tia Adriana, Minha Afilhada Larissa e Meu Tio Sidney, pela atenção, ajuda, amor e por nunca soltarem minha mão, em todos os dias de minha vida, me apoiando em tudo, o meu muito obrigada.

A minha Tia Aurycarmem por nos últimos meses da minha graduação, esteve me dando suporte.

A minha Tia Rose Mary, por me incentivar a seguir a sua profissão, pelos aprendizados nos estágios e por acreditar que eu seria uma excelente Cirurgiã-Dentista.

A minha Vovó Leonor que mesmo em memória ela está sempre ao meu lado.

Vovó Ana com ela aprendi a nunca desistir.

A minha dupla Flavianne, por todo o companheirismo, por dividir comigo os dias cansativos e os momentos de conquistas, durante esses longos anos de vida acadêmica, e pela amizade que levarei para toda a vida.

A Profa. Amanda Vasconcelos, por apresentar a odontopediatria e por toda sua dedicação e auxílio necessário para a elaboração deste trabalho.

A Profa. Paula Ventura, por todo carinho, atenção e por todos os ensinamentos transmitidos, desde o início da graduação.

A Profa. Mirela Sousa, pelos ensinamentos de odontopediatria e por ser sempre uma pessoa maravilhosa.

Agradeço a minha Família e a todos que fizeram parte da formação desse meu grande sonho.

Lívia Nunes de Freitas

“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não vêem.”

**Hebreus 11:1**

## **BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA O BINÔMIO MÃE-BEBÊ**

**Flavianne Costa Silva de Freitas<sup>1</sup>**

**Livia Nunes de Freitas<sup>2</sup>**

**Amanda de Albuquerque Vasconcelos<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

A amamentação é o método mais natural e desejável de alimentação infantil, beneficiando os aspectos fisiológicos, físicos e psicológicos tanto da mãe como do bebê. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os benefícios da amamentação, explorando os estudos que consistem na importância do vínculo para o binômio mãe-bebê. Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, aplicando os seguintes descritores Breast feeding, Child Development, Mother Child Relations, separados pelo indicador booleano “AND” que apresentasse sua versão de texto completo gratuito, publicados nos últimos 10 anos e disponível nos idiomas inglês e português. Foram encontrados 46 artigos, após leitura e análise, 8 artigos foram selecionados, por apresentarem correlação com o tema. Diante dos resultados, destacamos como os principais benefícios são: vínculo afetivo entre mãe e bebê, proteção contra infecções e alergias, além do valor nutricional. As substâncias bioativas presentes no leite materno, promovem um melhor desenvolvimento neurológico, motor e intelectual. Destaca-se também no auxílio do baixo índice de psicopatologias materna como a depressão pós parto. Ressaltando a importância da amamentação para o binômio mãe-bebê, através desse estudo conclui-se que deve ser incentivada e orientada pelos profissionais da área da saúde, bem como o cirurgião dentista, visto que a amamentação natural existe forte relação, para o desenvolvimento do sistema estomatognático.

Palavras-chave: Amamentação. Desenvolvimento Infantil. Relações Mãe-Filho.

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Odontologia pelo Centro Universitário - UNIFAMETRO.

<sup>2</sup>Graduanda do curso de Odontologia pelo Centro Universitário - UNIFAMETRO.

<sup>3</sup>Profa. Orientadora do curso de Odontologia do Centro Universitário – UNIFAMETRO



## **ABSTRACT**

Breastfeeding is the most natural and desirable method of infant feeding, benefiting the physiological, physical and psychological aspects of both mother and baby. The objective of this work is to carry out a literature review on the benefits of breastfeeding, exploring the studies that consist of the importance of the bond for the mother-baby binomial. A bibliographic survey was carried out in the PubMed database, applying the following descriptors Breast feeding, Child Development, Mother Child Relations, separated by the boolean indicator "AND" that presented its free full text version, published in the last 10 years and available in the languages English and Portuguese. 46 articles were found, after reading and analysis, 8 articles were selected for presenting correlation with the theme. In view of the results, we highlight how the main benefits are: affective bond between mother and baby, protection against infections and allergies, in addition to nutritional value. The bioactive substances present in breast milk promote better neurological, motor and intellectual development. It also stands out in helping the low rate of maternal psychopathologies such as postpartum depression. Emphasizing the importance of breastfeeding for the mother-baby binomial, through this study we concluded that it should be encouraged and guided by health professionals, as well as the dentist, since natural breastfeeding has a strong relationship with the development of the stomatognathic system.

**Keywords:** Breast feeding. Child Development. Mother Child Relations

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	9
2 OBJETIVO GERAL .....	11
3 METODOLOGIA .....	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

## 1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Ministério da Saúde recomendam que o aleitamento materno seja exclusivamente até os seis meses de idade e, depois desse tempo, os lactentes devem receber alimentos complementares, porém continuar também com o leite materno até os dois anos de idade.

A importância da amamentação natural tem sido abordada, principalmente sob o ponto de vista nutricional, imunológico e psicossocial; portanto, é um assunto de interesse multiprofissional envolvendo dentistas, médicos, fonoaudiólogos, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos. O cirurgião dentista como profissional da área de saúde está incluído neste contexto e deve ser capaz de orientar a gestante e as recém mães. Visto que existe forte relação entre as práticas adequadas de alimentação, sendo de fundamental importância para a sobrevivência, crescimento, desenvolvimento, saúde e nutrição dos lactentes em qualquer lugar. Portanto, o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses é crucial para que se obtenham bons resultados na saúde do neonato (SILVA & SOUSA, 2005).

A constituição imunológica do leite da nutriz é responsável por transmitir uma série de imunoglobulinas que habitam o organismo infantil, imunizando-o naturalmente, reduzindo assim o risco do bebê de contrair doenças infecciosas e alérgicas. Para que a amamentação seja plena e eficaz, e consequentemente os benefícios supracitados ocorram, é preciso haver uma coalizão de forças no âmbito biológico, social e psicológico do binômio mãe-filho. No momento da amamentação a criança recebe estímulos que são mais propícios ao seu desenvolvimento, os anticorpos passados fazem com que os bebês se adaptem ao meio e se fortaleçam (ARAÚJO et al. 2006).

O leite da genitora difere em quantidade dos seus componentes, conforme os dias de vida do neonato. O leite materno passa pelas fases do primeiro leite, chamado de colostro, o leite de transição e, posteriormente, o leite maduro. Todos são importantes e encontram-se na medida e essência exatas para nutrir a criança. O colostro é o primeiro leite com o qual o recém-nascido (RN) tem contato, quando realiza a sucção nas mamas da nutriz. É um líquido amarelado, viscoso, que se

encontra nos alvéolos das mamas desde o último trimestre da gestação, até os primeiros dias do pós-parto. Em geral a "descida do leite" acontece até 30 horas após o parto, é um leite excretado em pequena quantidade, mas suficiente para alimentar e suprir as carências do neonato. Apresenta-se rico em proteína, contém sódio, potássio, cloro e vitaminas lipossolúveis como E, A, K, além de ser descrito como uma vacina natural rica em anticorpos de transferência vertical (SANTOS et al. 2017.)

No primeiro dia de vida, a amamentação reduz em 16,0% as chances de mortes neonatais. E, quando iniciada até a primeira hora de vida, a porcentagem dessa redução dessa mortalidade passa para 22,0%, sendo que quanto mais se prorroga o início do aleitamento materno, maiores as chances de mortalidade neonatal causadas por infecções. O aleitamento após o parto também é benéfico para a mãe, já que a sucção estimula a liberação de ocitocina endógena, que induz a contração uterina, prevenindo hemorragias puerperais, principal causa de mortalidade materna no mundo contato pele a pele, logo após o nascimento, favorecer o estabelecimento do vínculo mãe-filho, acarretando benefícios físicos e psíquicos para ambos. Com este contato, o bebê se mantém aquecido por meio do calor do corpo da mãe, o que evita a hipotermia, auxilia na adaptação da transição fetal-neonatal e favorece a colonização do intestino do recém-nascido por microrganismos da flora cutânea materna, conferindo ao neonato maior imunidade (RAMIRO et al. 2021).

A amamentação corresponde a uma das etapas mais importantes no processo reprodutivo da mulher, sua prática oferece benefícios tanto para mãe como para o recém-nascido. Os benefícios da amamentação para saúde materna são pouco abordados. As benfeitorias que o aleitamento materno traz à criança são os tópicos mais relevantes ao abordar o tema amamentação. A mulher precisa ser informada da importância do aleitamento materno para sua saúde e que o mesmo não beneficia exclusivamente a criança, o seu corpo também sofre influência ao realizá-lo (MARTINS et al. 2013).

A amamentação natural representa o fator inicial do bom desenvolvimento do sistema estomatognático, (ANTUNES et al. 2008). Assim, o presente trabalho ressalta a importância do aprofundamento neste tópico informando e ressaltando os benefícios da amamentação para o binômio mãe-bebê.

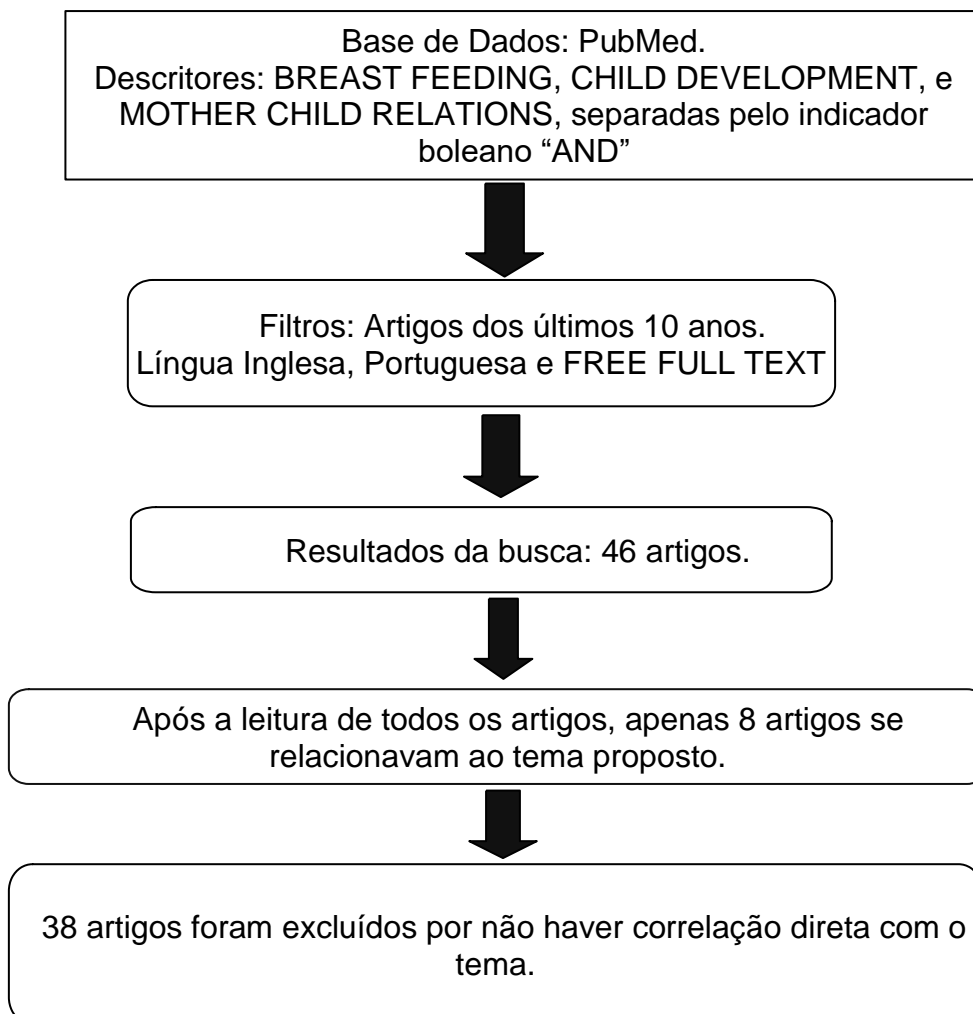
## **2 OBJETIVO GERAL**

O objetivo do presente trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre os benefícios da amamentação para o binômio mãe-bebê e o fortalecimento do vínculo afetivo.

### 3 METODOLOGIA

O presente artigo realizou uma revisão de literatura utilizando as palavras-chaves previamente consultadas pelo DECS (Descritores em Ciências da Saúde). O levantamento bibliográfico foi realizado em abril de 2022, na base de dados PUBMED, utilizando as seguintes palavras-chaves breast feeding, child development, e mother child relations, separadas pelo indicador booleano “AND”. Dentre os critérios de inclusão, foram considerados os seguintes aspectos: disponibilidade do texto gratuito completo, textos em inglês e português e publicados nos últimos 10 anos. A busca resultou em 46 artigos, após leitura foram selecionados 8 artigos que apresentavam correlação com o tema e excluídos 38 artigos por não apresentarem correlação com o tema abordado (Figura 01).

**Figura 1** - Fluxograma metodológico da busca bibliográfica.



**Fonte:** dados de pesquisa, 2022.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Tabela 01.** Resumo das publicações sobre BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO NO BINÔMIO MÃE-BEBE, no período de 2012 a 2022.

AUTOR / ANO	TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVOS	RESULTADOS
1. JULVEZ J, et al, 2014.	<b>A cohort study on full breastfeeding and child neuropsychological development: the role of maternal social, psychological and nutritional factors.</b>	Este estudo investigou se a duração do aleitamento materno completo está associada ao desenvolvimento neuropsicológico infantil e se essa associação é explicada por fatores sociais, psicológicos e nutricionais nas famílias.	- As mães que apresentaram aleitamento materno de longa duração tendem a ter menos sintomas psicopatológicos. -O aleitamento materno completo de longa duração demonstraram maiores pontuações gerais e específicas do desenvolvimento neuropsicológico infantil. O aleitamento materno de longa duração demonstrou associações fortes com a melhora do desempenho neuropsicológico de crianças de 4 anos de idade.
2. MOBBS EJ, et al, 2016.	<b>Imprinting, locking and shifting: a mini review of early instinctual behavior in newborns influencing breastfeeding success.</b>	Revisar o processo de construção do vínculo inicial, com foco no comportamento de recém-nascidos. Podendo auxiliar nas estratégias de amamentação e no desenvolvimento nutricional e imunológico secundário do recém-nascido.	O vínculo inicial (imprinting) é logo seguido pelo apego, que é o primeiro estágio do desenvolvimento emocional, no qual o bebê reconhece sua mãe através da memória tátil oral para um sucesso evolutivo contínuo.
3. LIU J, et al, 2013.	<b>Breastfeeding and active bonding protect against children's internalizing behavior problems.</b>	Explorar os efeitos da amamentação e das interações mãe-filho nos resultados comportamentais da criança em uma idade mais avançada.	Crianças que foram amamentadas e cujas mães se envolveram ativamente com elas apresentaram o menor risco de problemas de internalização, enquanto aquelas que não foram amamentadas exclusivamente tiveram menor proteção contra

			problemas de internação posteriores.
4. Lau, Chantal et al, 2018	<b>Breastfeeding Challenges and the Preterm Mother-Infant Dyad: A Conceptual Model.</b>	Na tentativa de compreender melhor os desafios do aleitamento materno enfrentados pelas díades mãe-bebê prematuros, é introduzido um modelo conceitual que distingue dois componentes, ou seja, um componente de cuidados maternos e um componente de crescimento/desenvolvimento infantil.	A amamentação é uma experiência que só uma mãe e seu filho podem compartilhar. Os bebês que podem se alimentar da mama recebem não apenas a melhor nutrição, mas também, devido ao contato físico próximo entre mãe e filho, é a nutrição ideal que podem receber de sua mãe. Quando a amamentação é livre de problemas, o bem-estar materno é exclusivamente aumentado. No entanto, o aleitamento materno continua sendo um desafio para muitos binômios materno-infantis e mais ainda para aqueles cujos bebês nascem prematuramente. Estudar mãe e bebê independentemente um do outro, não é produtivo. Estudos relacionados ao estresse materno após um parto prematuro focam principalmente em mães ou bebês separadamente sem considerar o quão importante um parceiro pode afetar o outro. Assim, para começar a decifrar o "quebra-cabeça de amamentação" materno-prematuro, seria mais relevante considerar o par mãe-bebê como uma entidade em vez de duas entidades separadas.
5. Little, Emily E et al, 2018.	<b>Mother-Infant Physical Contact Predicts Responsive Feeding among U.S. Breastfeeding Mothers.</b>	Testar se o contato físico mãe-bebê prediz a variação na alimentação responsiva entre mães lactantes americanas	- O contato físico mãe-bebê pode facilitar o aumento da consciência materna do estado emocional e das intenções comunicativas de seu bebê, permitindo que ela aumente sua responsividade a movimentos sutis ou mudanças fisiológicas no bebê que não podem ser observadas, mas podem ser sentidas



			<p>- O contato pele a pele é benéfico para a estabilidade fisiológica, crescimento físico e iniciação da amamentação para bebês prematuros e nascidos a termo</p> <p>- Nossos dados sugerem que práticas, como o contato físico mãe-bebê, podem moldar a capacidade de resposta materna aos sinais precoces de fome, proporcionando uma nova oportunidade potencial de intervenção para apoiar as mães que amamentam a atingir seus objetivos.</p>
6. Michel, Loris et al, 2020	<b>Novel approach to visualize the inter-dependencies between maternal sensitization, breast milk immune components and human milk oligosaccharides in the LIFE Child cohort.</b>	Visualizar as interações complexas dos componentes do leite materno no contexto do estado de alergia da mãe ou da criança.	Nenhuma separação dos dados com base no risco de alergia nos bebês foi identificada.
7. Hardin, Jillian S et al. 2021	<b>Affectionate Touch in the Context of Breastfeeding and Maternal Depression Influences Infant Neurodevelopmental and Temperamental Substrates.</b>	Examinar os efeitos interativos da depressão materna e da amamentação no toque afetivo da mãe e do bebê e no temperamento infantil e nos padrões de maturação cortical ao longo do desenvolvimento inicial.	Os resultados sugerem que a amamentação e o temperamento positivo do bebê influenciam os padrões de toque afetivo mãe-bebê e resultam em neuroprotetores para os bebês, mesmo aqueles expostos à depressão materna no início do desenvolvimento.
8. Whipps, Mackenzie D M et al. 2020	<b>Breastfeeding Behaviors and Maternal Interaction Quality in a Low-Income, Ethnic Minority Population.</b>	Examinar as associações entre a intensidade da amamentação e as características pouco exploradas da qualidade da interação mãe-filho além da influência do início da amamentação.	O estudo demonstrou associações moderadas entre maior intensidade de amamentação e interações maternas de maior qualidade durante as brincadeiras em pares materno-infantis de baixa renda.

A amamentação de longa duração traz inúmeros benefícios para o binômio mãe-bebê. ( JULVEZ et al. 2014.).

A literatura mostra que o aleitamento materno a longo prazo, melhora no desenvolvimento neuropsicológico infantil, bem como na diminuição de sintomas psicopatológicos das mães. ( JULVEZ et al. 2014; HARDIN, JILLIAN et al. 2021).

Estudos realizados com mães de bebês prematuros demonstram que a falta do contato afetivo gera um estresse e sobrecarga emocional, por não se envolver ativamente na maternidade, assim acarretando maior índice de depressão pós parto, dificultando também o processo de amamentação. (LAU, CHANTAL et al. 2018).

Estudos demonstram que o contato pele a pele durante as primeiras horas de vida, auxiliam no melhor vínculo afetivo mãe-bebê, assim aumentando o estímulo e favorecendo a descida do leite, beneficiando o desenvolvimento emocional do bebê, no qual ele reconhece a sua mãe, através da memória tátil, o contato físico também promove uma melhor resposta materna às necessidades fisiológicas do seu bebê, assim adquirindo um sucesso contínuo entre a mãe e filho. (MOBBS et al. 2016; LITTLE, EMILY et al. 2018; WHIPPS, MACKENZIE et al. 2020).

Consenso que o leite materno é o melhor e o mais rico alimento para o bebê, trazendo componentes imunológicos e nutricionais, promovendo a hidratação da criança, menor risco de adquirir alergias, infecções e protetor contra o início da obesidade infantil. Além de também conter substâncias bioativas essenciais para o desenvolvimento cerebral. (MOBBS et al. 2016; LIU et al. 2013; MICHEL, LORIS et al. 2020).

Mas também foram achados na literatura que durante a amamentação, a deglutição de ar (aerofagia) é reduzida e promove o desenvolvimento maxilomandibular. Do ponto de vista funcional, os movimentos de ordenha realizados durante a amamentação induzem movimentos de aproximadamente 20 músculos orofaciais, podendo-se concluir que a amamentação, além de prevenir o desenvolvimento de deglutição atípica, má oclusão e disfunções craniomandibulares, pode prevenir a ocorrência de e alterações patológicas do sistema respiratório, síndrome respiratória oral e vocalização. O seio permite os movimentos fisioterapêuticos necessários para o desenvolvimento do sistema oromandibular. O aprimoramento da respiração nasal, que é realizado pela sucção durante a amamentação, além de estimular o crescimento anterior e posterior da mandíbula, também fortalece os circuitos neurais fisiológicos da respiração nasal (BITAR, et al 2013; DISHCHEKENIAN, et al 2013. )

Devido a pandemia de covid-19, principalmente no início quando não se tinha estudos, a amamentação foi temida por algumas mães, sendo questionada se deveria ser continuada em caso de mães infectadas. Estudos mostram que no leite de mães infectadas não foram detectados carga viral, como no estudo de (PIERCE et al. 2020), onde detectaram que a transmissão vertical não ocorre, porém pode ocorrer através da pele da mama ou das mãos, sugerindo assim, higiene das mamas e das mãos e uso de máscara no ato da amamentação. Quando mundialmente se iniciava a vacinação contra a Covid-19, novamente os estudos se voltam para identificar a presença de anticorpos vacinais no leite humano de grávidas e gestantes vacinadas, sempre na tentativa de evitar o desmame precoce e estimular a manutenção da amamentação (SANTOS. 2021). Em período de pandemia, a amamentação deve ser estimulada, pois o leite materno contém anticorpos maternos e estudos mostram que foi encontrado anticorpos anti-SARS-CoV-2 e que suas concentrações estão correlacionadas com a capacidade do leite de neutralizar efetivamente a infecciosidade SARS-CoV-2, protegendo o bebê do vírus, como relatado também no estudo de (PIERCE et al. 2020). É incentivado fortemente que as mães devam continuar amamentando seus filhos após a vacinação contra Sars-Cov-2 e mesmo após contaminação pela doença. (SANTOS. 2021)

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através da literatura estudada, pode-se concluir que o aleitamento materno exclusivo e prolongado traz inúmeros benefícios para o binômio mãe-bebê, como através do vínculo afetivo observa-se um melhor desenvolvimento infantil e neuropsicológico, além disso no leite materno encontra-se componentes importantes para o crescimento físico e benefícios de proteção para a saúde do bebê, através do contato físico(pele a pele), mãe-bebê, facilita o aumento do estado emocional materno, com isso ajuda as mães a terem menos sintomas de casos psicopatológicos. Assim o aleitamento materno exclusivo até 6 meses de idade e prolongado deve sempre ser estimulado, sendo essencial para a mãe e para o bebê trazendo benefícios com repercussões para toda a vida de ambos. Portanto, é importante que faça parte das discussões nas políticas públicas, temas como este, para incentivar ações educativas conscientizando e apoiando a sociedade, redes de apoio devem ser repensadas e reformuladas com o objetivo de estimular cada vez mais esse ato, fortalecendo, e deixando a maternidade mais leve e prazerosa.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, L et al. Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde. **Ciência coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, pág. 103-109, fevereiro de 2008.
- ARAÚJO, M et al. O papel imunológico e social do leite materno na prevenção de doenças infecciosas e alérgicas na infância. **Rev Rene** 7.3 (2006): 91-97.
- COUTINHO L, BÖNECKER M. Odontopediatria para o pediatra In: BITAR, Eneida Souza, Adriana Cátia Mazzoni, Pedro Garcia Fernandes Neto. Aleitamento Materno sob o ponto de vista da saúde oral, São Paulo, Atheneu: 2013 p. 53 a 64.
- COUTINHO L, BÖNECKER M. Odontopediatria para o pediatra In: DISHCHEKENIAN, Vera Regina M, Regina Donnamaria Morais, João Alberto Martinez. Nutrição: sua importância no crescimento e desenvolvimento orofacial, São Paulo, Atheneu: 2013 p. 65 a 80.
- HARDIN, J et al. Affectionate Touch in the Context of Breastfeeding and Maternal Depression Influences Infant Neurodevelopmental and Temperamental Substrates. **Neuropsychobiology** vol. 80,2 (2021): 158-175. doi:10.1159/000511604
- JULVEZ, J et al. A cohort study on full breastfeeding and child neuropsychological development: the role of maternal social, psychological, and nutritional factors. **Developmental medicine and child neurology** vol. 56,2 (2014): 148-56. doi:10.1111/dmcn.12282
- LAU, C. Breastfeeding Challenges and the Preterm Mother-Infant Dyad: A Conceptual Model. **Breastfeeding medicine : the official journal of the Academy of Breastfeeding Medicine** vol. 13,1 (2018): 8-17. doi:10.1089/bfm.2016.0206
- LITTLE, E et al. Mother-Infant Physical Contact Predicts Responsive Feeding among U.S. Breastfeeding Mothers. **Nutrients** vol. 10,9 1251. 6 Sep. 2018, doi:10.3390/nu10091251
- LIU, J et al. Breastfeeding and active bonding protects against children's internalizing behavior problems. **Nutrients** vol. 6,1 76-89. 24 Dec. 2013, doi:10.3390/nu6010076
- MARTINS, M. "Benefícios da amamentação para saúde materna." **Interfaces Científicas-Saúde e Ambiente** 1.3 (2013): 87-97.
- MICHEL, L et al. Novel approach to visualize the inter-dependencies between maternal sensitization, breast milk immune components and human milk oligosaccharides in the LIFE Child cohort. **PloS one** vol. 15,4 e0230472. 21 Apr. 2020, doi:10.1371/journal.pone.0230472
- MOBBS, E et al. Imprinting, latchment and displacement: a mini review of early instinctual behaviour in newborn infants influencing breastfeeding success. **Acta paediatrica** (Oslo, Norway : 1992) vol. 105,1 (2016): 24-30. doi:10.1111/apa.13034
- Organização Mundial da Saúde. (2010, 21 de maio).
- RAMIRO, N et al. "Os benefícios do aleitamento materno na primeira hora de vida." **Global Clinical Research Journal** 1.1 (2021): e7-e7.
- SANTOS, R, et al. "Importância do colostro para a saúde do recém-nascido: percepção das puérperas." **Rev. enferm. UFPE on line** (2017): 3516-3522

SILVA, D, et al. "A importância do aleitamento materno na imunidade do recém-nascido." **Research, Society and Development** 9.7 (2020): e664974629-e664974629.

WHIPPS, M et al. Breastfeeding Behaviors and Maternal Interaction Quality in a Low-Income, Ethnic Minority Population. **Journal of developmental and behavioral pediatrics: JDBP** vol. 41,3 (2020): 180-186. doi:10.1097/DBP.0000000000000743

WHO/UNICEF. Complementary feeding of Young children in developing countries: a review of current scientific knowledge. Geneva: World Health Organization. Washington/Geneva; 2003, 37 p.